

# Mais um caso de Ebola identificado em Serra Leoa

11/02/2016

Geral

Em 7 de novembro de 2015, a transmissão homem-a-homem da Doença do Vírus Ebola (DVE) diretamente ligada ao surto de 2014 na África Ocidental foi declarada terminada em Serra Leoa. O país, em seguida, entrou em um período de 90 dias de supervisão reforçada para garantir a rápida detecção de quaisquer outros casos que pudessem surgir. No entanto, em 14 de janeiro, 68 dias para o final deste novo prazo de atenção reforçada, um novo caso de DVE foi confirmado em Serra Leoa, em um exame pós-morte feito em uma mulher com 22 anos de idade.

A mulher morreu em 12 de janeiro em sua casa na cidade de Magburaka, distrito Tonkolili, e recebeu um enterro considerado inseguro. Cerca de 150 contatos associados ao caso foram listados em 4 Distritos e, atualmente, 112 estão sendo monitorados. Os contatos considerados como de maior risco de desenvolver DVE, incluindo membros da família próxima do caso índice, foram transferidos para instalações de quarentena voluntária durante o período de seguimento de 21 dias.

Em 20 de janeiro, um dos contatos que reside no distrito de Tonkolili desenvolveu sintomas e testou positivo para o vírus Ebola. Este segundo caso no cluster é a tia do caso índice, que cuidou dele durante a doença. Ela foi transferida para um centro de tratamento de Ebola em Freetown, onde continua a receber tratamento. Os 4 contatos que residiam no mesmo local de quarentena voluntária que este novo caso permanecerão sob observação até 11 de fevereiro, 21 dias após a sua última exposição possível. Todos os outros 108 contatos completaram o seu período de seguimento, em 3 de fevereiro. No entanto, 48 deles ainda estão sendo procurados, e os esforços para localizá-los continuarão por pelo menos mais 21 dias a contar de 3 de Fevereiro. 18 destes contatos faltosos são considerados de alto risco e foram originalmente listados como de Kambia.

A transmissão ligada ao mais recente caso na Libéria foi declarado terminada em 14 de Janeiro de 2016. A Guiné foi declarada livre da transmissão do Ebola em 29 de Dezembro de 2015, e já entrou em um período de 90 dias de supervisão reforçada que deve terminar em 27 de Março de 2016.

Com a orientação da OMS e de outros parceiros, os ministérios da saúde na Guiné, Libéria e Serra Leoa têm planos para oferecer um pacote de serviços essenciais para salvaguardar a saúde dos estimados mais de 10.000 sobreviventes do Ebola, e permitir que os indivíduos adotem as medidas de precaução para prevenir a infecção de seus contatos próximos.

Para atingir o objetivo fundamental dessa fase de gerenciamento de riscos de Ebola residuais, a OMS apoiou a implementação do reforço dos sistemas de vigilância da Guiné, Libéria e Serra Leoa para que os trabalhadores de saúde e a população relatem qualquer caso de doença febril ou morte suspeita que possa estar relacionada com DVE. Na semana até 31 de janeiro, 1063 alertas foram relatados na Guiné a partir de todas as 34 prefeituras do país, a maioria deles sendo relatos de mortes. Durante o mesmo período, 9 laboratórios operacionais na Guiné testaram um total de 346 amostras (14 amostras de pacientes vivos e 332 óbitos de comunidade) de 17 das 34 prefeituras do país.

Na Libéria, 1062 alertas foram notificados em todos os 15 municípios do país, a maioria dos quais em pacientes vivos. 5 laboratórios operacionais do país testaram 1003 amostras (807 de pacientes vivos e 106 de mortos) para o vírus Ebola, no mesmo período.

Em Serra Leoa 1.287 alertas foram relatados a partir de 14 distritos do país. A grande maioria dos alertas (1071) eram em mortes na comunidade. 1.059 amostras (76 de pacientes vivos e 983 óbitos) foram testadas para o vírus da Ebola por 7 laboratórios operacionais do país durante o mesmo período.